

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 9 de Maio de 1884

Num. 108

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações medicoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

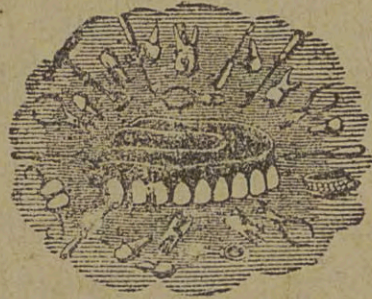
H. W. FISON & C.



DENTISTA

O Dr. C. Savodra, cirurgião dentista, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO



LEOPOLDO DINIZ
DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

AZEITE PARA MACHINAS
A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

CASA PARISIENSE

68 RUA DO PRINCIPE 68

Alfonse Micholet, com officina profissional de relojoeiro, recebeu variado sortimento de relógios de algibeira, de parede e de mesa; legitima ourivesaria e christofle, oculos e *pince-nez*, vidros brancos e de cores para oculos para myopia, pre-bite (vista cansada) O relógios e todas as obras e concertos que sahem desta officina são garantidos por dois annos.

LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo resolvido liquidar seu negocio de seccos e molhados sito á rua da Princeza, vende todas as existencias e utensilios, sem a menor reserva de preço, a dinheiro, para final liquidação; bem assim, roga a seus devedores o obsequio de saldarem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

ALFAIATARIA E ROUPA FEITA



C. A. Gruner recebeu completo sortimento de roupas proprias para a presente estação, e vende-as por preços muito commodos.

20 RUA DO PRINCIPE 20

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA
Dia 7 de Maio

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 137, declarando ficar sciente da comunicação, que se dignou S. Ex. fazer por officio de 5 do corrente, em relação ao facto de achar-se o Sr. Carlos Hoepcke interinamente exercendo as funções de consul do Imperio Germanico, vice-consultul da Dinamarca e encarregado do consulado da Suissa.

Ao cidadão Franz von Lipper, accusando recebido seu officio n. 74, de 23 do mez findo, em que servio-se comunicar que se acha em Blumenau, sob

sua direcção interina, a commissão encarregada de demarcar lotes coloniaes.

Ao delegado do Paraty, respondendo ao seu officio de 24 do mez proximo passado, concernente ao aluguel da casa para quartel e á factura de um xadrez.

Ao delegado de S. Sebastião de Tijucas, dando solução ao officio, em que solicita o regresso de uma das praças d'ahi ultimamente retiradas.

Ao delegado de Itajahy, comunicando não ser desertor da marinha de guerra o individuo de que tratou em seu telegramma de 30 do mez findo.

Ao delegado do Paraty, esclarecendo como deve proceder e providenciar ácerca do fornecimento de alimentação do preso, a que se refere em seu officio de 24 do mez de Abril findo.

PRISÕES E RONDAS

Dia 6

No xadrez da policia não houve novidade.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2^o sargento Manoel Vieira de Souza, e de então ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

TERCEIRA PARTE
O AMOR DE UMA PECCADORA

V

Longchamps

Eram duas horas da tarde. Florencia, fatigada da noite passada no baile até as quatro horas da manhã, dormia profundamente ainda.

As persianas estavam fechadas, e as cortinas de damasco cahidas, velando as janellas.

A obscuridade do quarto de dormir era combatida apenas pelos clarões do lume que ardia no fogão.

A creada de quarto da Lorette, entrou nas pontas dos pés.

Florencia bocejou, entreabriu os olhos, ergueu a cabeça, estendeu os braços, e meio adormecida ainda, perguntou com voz dolente:

—Que é para que me acordam tão cedo?

A criada respondeu que Leonia estava esperando na sala.

—Ah! Leonia está cá? disse Florencia despertando completamente. Manda-a entrar, mas primeiro abre as persianas.

A criada obedeceu e um raio alegre do sol veio projectar-se no tapete como que para desejar o bom dia a Florencia.

Ao mesmo tempo entrou Leonia, assentou-se na beira da cama, e as duas amigas começaram a conversar.

—E então, o meu namorado de hontem? perguntou Florencia.

—Fiel como um cachorro, minha querida.

—Sim?

—Resistio a todas as seducções.

—Bravo!

—Fui repellido com perda.

—Digno Anatole!

—Não consegui que me offerecesse de ceiar.

—Virtuoso Ganguernet!

—E tive mesmo que renunciar a obter o sacrificio da camelia com que lhe ornaste a casaca virginal.

—Explendido! soberbo! magnifico!

Oh! casto e candido mancebo, exclamou Florencia rindo, tu que ressuscitas os costumes primitivos da idade de ouro, as dedicacões cavalleirosas dos Galaor e dos Esplandrais, mereces uma recompensa e tel-a-has!

Florencia saltou do leito, vestio um

roupão, atou á pressa as formosas tranças dos seus cabellos castanhos, que lhe cahiam sobre o seio e os hombros nus, calçou umas pantufas de velludo, e foi assentar-se a uma pequena secretaria embutida, collocada junto do fogão.

—Que vaes tu fazer? perguntou Leonia.

—Escrever.

—A quem?

—A elle, ao Anatole.

—E que lhe vaes dizer?

—Verás. Ponco, mas bom.

A penna de Florencia correu rapidamente sobre o papel e traçou n'elle umas tres ou quatro linhas.

Quando acabou, apresentou a folha de papel a Leonia, dizendo com um sorriso:

—Lê. O pobre Ganguernet vae julgar-se uma segunda edição do bello Lectorières, revista, correcta e consideravelmente augmentada.

Leonia leu:

«Caro Anatole—

«A desconhecida da noite passada «sabe o que fizeste por ella.

«Resistir ás seducções, é o indicio de um grande coração e de uma valente «coragem.

«A desconhecida aprecia todo o valor «do teu sacrificio, e agradece-te.

«Continúa assim e a recompensa não se fará esperar.»

—O facto é, disse Leonia, que não póde haver nada mais mysterioso.

—Não é verdade?

—É um verdadeiro romance.

—Bonito e interessante.

Florencia fechou a carta e dirigio-a ao sr. Anatole Ganguernet, rua Lafayette, hotel Byron, e mandou-a deitar na posta.

—A proposito, exclamou ella subitamente, esquecia-me dizer-te a coisa mais importante.

—O que?

—Bato-me amanhã.

—Estás gracejando?

—Fallo sério.

—Mas que significa isso?

—Significa que esbofeteei uma mulher á noite passada, que lhe dei a minha morada e que a espero. Dou-lhe até ás cinco horas, são tres, e portanto preciso vestir-me para a receber.

—Um duello entre mulheres foi coisa que nunca se viu.

—Enganas-te, minha querida, replicou Florencia que, desde que tivera por amante um homem de letras, estava ao facto de muitos personagens historicos e anecdoticos. As sras. de Nesles e de Polignac bateram-se por causa de Richelieu.

Na cadeia tambem não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, á meia noite pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

É GRAVE

Uma pessoa de todo o criterio, deputado rio-grandense, que ha dias passou por esta cidade, em direcção á corte onde vae occupar o logar, que por voto popular lhe foi conferido na Assembléa geral, nos garantio que, segundo opiniões de engenheiros inglezes e nacionaes com quem estreitamente estivera relacionado em Porto Alegre, o ponto de partida da estrada de ferro D. Pedro I será, com toda a probabilidade, de S. Francisco.

Esta comunicação é grave, partindo, como parte, de origem tão autorizada.

E que será então d'esta pobre ilha de Santa Catharina?

Que sorte lhe estará destinada, uma vez, que desviarem a navegação do seu vastissimo porto e conduzirem a arteria terrestre das suas comunicações commerciaes, a muitas leguas da sua orbita de acção?

Não haverá alguém que patrioticamente se interesse por este cataclismo que ameaça reduzir a ruinas uma velha cidade commercial?

Pois diante de uma tal ameaça será licito que continuemos a cruzar os braços?

MUNIFICENCIA DOS EDIS

Dizem que os vendedores de hortaliça do mercado são obrigados a accessimo do aluguel de taboleiros; isto é, de dous mil réis que até agora pagavão passão a pagar tres mil réis — uma insignificancia!

Para o primeiro semestre pagarão quatro e para o segundo desaseis.

Esta protecção municipal ha de ir crescendo na razão dos quadrados.

De sorte que todo aquelle que n'esta provincia quer exercer um commercio e uma industria, tem sobre si o olhar previdente e protector da edilidade.

Não obstante, os criados, que estão sujeitos ás contribuições ordenadas por uma lei provincial, vão passando o melhor do seu tempo, ganhando os seus ordenados, vestidos, alimentados e albergados pelos respectivos patrões e absolutamente isentos dos deveres, encargos e responsabilidades que um regulamento

previdente e reflectido lhes estatue, para garantia de todos nós.

Santa Edilidade Desterrense, que vive inteiramente da politica, descuidosa dos interesses do pobre povo que a elegeu!..... e a proposito: como vamos de politica, srs. Edis?

Chegou a Porto Alegre e fixa residencia n'essa capital, onde vai abrir banca de advogado, o dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, deputado conservador na assembléa provincial da nossa provincia.

MORTE DE UM MILLIONARIO

Morreu James White, presidente da Bolsa de Glasgow, um dos capitalistas mais opulentos da cidade.

Era 25 vezes millionario.

Era um espirito pratico, supposto pertencer á Geração passada.

Deixou trabalhos de economia politica que muito honram o seu amor pelo aperfeiçoamento da humanidade.

Não consta que deixasse hyperboles vermelhas, nem rendilhções flacidas com suavidades sanguineas; deixou todavia, como fructo do seu trabalho, a architectura durada de — 25 mil vezes um milhã !!

PARTIDA

O rebocador *Lima Duarte*, que ha alguns dias esteve ancorado em nosso porto, seguiu esta madrugada para o Rio Grande do Sul, levando como pratico o sr. Manoel Moreira da Silva.

CONSELHO GRATUITO

As praias e os riachos que atravessão a cidade estão deploravelmente imundas; isto n'uma quadra epidemica como a que atravessamos tem o duplo merito de attestar o zelo das autoridades e conservar o delicioso estado sanitario da capital, dandolhe maior robustez e mais valiosos elementos de propagação.

Ora, lembra-nos uma coisa: porque não augmenta a nossa camara o numero dos seus fiscaes activos — os urubús?

Como funcionarios publicos não seriam elles talvez exigentes nos ordenados; além de que, com pouco dinheiro, conseguiria a camara empregados fiscaes que sem conhecerem o codigo das posturas o saberião interpretar e ler, sem que fosse preciso — montar os oculos.

UM CANDIEIRO FAMINTO

Um lampeão do canto da rua do Vigario, lado da praça, passa a maior parte das noites em

completa abstinencia de kerosene.

Para vingar-se das torturas abdominaes porque o fazem passar os contratadores da illuminação, depois de arder pacientemente a torcida, enfumaçando o tubo, por espaço regularmente de meia hora, consome-se na propria chamma e deixa tudo ás escuras durante o resto da noite.

Pede-se aos interessados, que quando menos, lhe lembrem o caso da Phenix, que renasceu das proprias cinzas! Talvez...

SUFFRAGIOS

Os parentes da finada d. Maria Thereza do Espirito-Santo mandão celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja do Rosario, a missa do setimo dia.

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 8 de Maio:

Geral...	905\$875
Especial...	63\$616
	969\$491

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

O sr. barão de Nogueira da Gama, mordomo do Imperador, acaba de contractar com o sr. Morris Kohn a illuminação pela luz electrica da Quinta de S. Christovão e todas as suas dependencias.

A illuminação electrica vai ganhando terreno. Por toda a parte o progresso moral e material, o desenvolvimento de todos os elementos praticos, nascidos das labutações scientificas, do esforço da intellectualidade em busca da perfeição; entre nós, n'esta pobre provincia, nada.... os privilegios pela politica, o atrazo, o enervamento, o descuido e a desidia perpetua!

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 8, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,6.

Thermometros: minimo 14,0, maximo 19,0.

Céu limpo, vento aragem fraca de SE.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

O ASSASSINO CAMPI

No dia 10 de Agosto de 1883, um d'estes typos de vadio das barreiras de Pariz, de casaco porco e gasto e de chapéu baixo descahido sobre a orelha, batia á porta n. 7 da rua Regard, introduzia-se n'essa, fazendo perguntas equivocas.

Habitavam alli duas pessoas de idade — irmão e irmã — que passavam na vizinhança como tendo alguma fortuna. A criada tinha sabido. Era a senhora quem respondia tranquillamente ás perguntas do desconhecido, quando este, tirando um martello que trazia escondido, lhe descarre-

gou tamanha pancada sobre o craneo, que a pobre senhora cahio no chão, aos gritos, lavada em sangue.

O irmão, que estava no seu quarto dormindo a sésta, acudio espavorido, e o desconhecido, cahindo sobre elle de martello em punho, fulminou-o mortalmente. A pobre senhora continuava gritando e gemendo. O malfetor voltou para junto d'ella e, abrindo uma navalha sevilhana, foi-lhe descarregando golpes no pescoco...

Eram quatro horas da tarde. Acudio a porteira e acudio a policia, que encontraram as duas victimas por terra, ensopadas em sangue, e o assassino escondido debaixo de uma cama. Era robusto, selvagem e audaz. Tentou dar cabo de dois agentes — e para o conduzirem á prisão foi necessario empregar o collete de força.

D'este attentado, que dizem ser movido pela idéa de roubo, resultou a morte para o dono da casa. A irmã, que esteve por muito tempo em perigo de vida, nunca mais se poderá restabelecer, porque as pancadas que recebeu sobre o craneo, tornaram-a quasi idiota.

Foi este assassino, que a justiça conhece sob o nome de Miguel Campi, que appareceu ha cinco dias no tribunal do Sena, onde foi julgado e condemnado á morte.

Se hoje me occupo d'um criminoso na minha correspondencia, é porque Campi não é um assassino vulgar, nem um ladrão vulgar. Em geral, o homem que mata, ou por allucinação, ou de caso pensado, no momento fatal em que um grupo dos seus semelhantes, constituídos em jury, vão decidir da sua vida, esse homem sente a necessidade de pedir perdão, de se arrepender. Talvez que o arrependimento sincero commova os jurados, e talvez que o castigo para o seu crime seja menor.

Campi é de outro genero. E' a perfeição no crime e na infamia e na insolencia. E' um criminoso que tem talento, que escreve bem, que falla melhor, e que tem o cerebro saturado d'estas idéas anarchistas que em França têm produzido as gréves despoticas contra a *infame capital*, as revoltas, os *meetings* insolentes e a communa. Campi não é d'aquelles que têm pezar do que fizeram, quando o que elle fez, foi uma acção infame e crimino-

sa. Matou um filho, sustenta que o matou, e não se arrepende do acto praticado. Assim o entendeu um dia, e assim o executou. Para um assassino d'esta ordem não basta uma guilhotina — são precisas pelo menos duas!...

Vou dar aos meus leitores uma idéa dos interrogatorios.

JUIZ — Como se chama?

RÉO. — Campi.

J. — Que idade tem?

R. — Trinta e tres annos.

J. — A sua profissão?

R. — Desconhecida.

J. — O seu domicilio?

R. — Desconhecido.

Quando o juiz, historiando o crime, se referia á pobre senhora, dizendo «que tinha cahido por terra lançando gritos horriveis», Campi respondeu-lhe tranquilamente:

— Um grito apenas, sr. juiz!

A criada, a primeira vez que a interrogaram diante do assassino, disse para este:

— Miseravel! Mais valia ter-me assassinado, do que matar os meus amos!

O criminoso respondeu, com um sorriso escarninho:

— Não digo que não, se você estivesse lá em casa!

O juiz perguntou-lhe se a phrase era verdadeira, a que Campi respondeu:

— Foi, para mostrar que ella não era minha complice, como julgaram a principio. Quiz salvar a rapariga. E' para que vejão que ainda tenho bons sentimentos!

J. — Uma hora antes já tinha ido bater á porta da sr. Ducros de Sixt, perguntando pela criada. Foi a sra. Ducros quem veio abrir? Porque a não atacou então?

R. — Paralyso-me uma força irresistivel... Não tive coragem para a matar.

J. — E achou essa triste coragem meia hora depois. Porque é que assassinou estes dois velhos? para os roubar?

R. — Não.

J. — Foi por vingança?

R. — Talvez!...

J. — Não posso precisar o motivo do crime. E' em seu interesse que convém declaral-o.

CAMPI (*energicamente*). — Nunca!

J. — Quiz roubar o sr. Ducros de Sixt, porque passava por um homem rico. Fazia bem a muita gente.

R. (*sorrindo*). — Sim, Sim... Recebia ordenados para ser ca-ridoso!

Quando soube que a sra. Ducros de Sixt não tinha morrido, Campi exclamou em ar de troça: «Pois atirei-lhe com força. Mas as mulheres têm a cabeça tão dura!» E quando appareceu diante do juiz de instrucção, disse: «Se não se tivesse quebrado o cabo do meu martello quando bati em Ducros, teria morto, como se matam bois, todos quantos se tivessem posto diante de mim!»

O juiz continúa o interrogatorio:

J. — Quem é você?

R. — Um desconhecido.

J. — Sim; um assassino anonymo. Está diante dos jurados. Pense na sua vida.

R. — Pouco me importa!

J. — Disse que se chamava Miguel Campi, nascido em Marseilha em 1850. E' falso.

R. — Completamente falso.

J. — Enfim ha de ter uma familia?

R. — Tenho. E é por causa d'ella que eu me occulto.

J. — E' francez?

R. — Talvez.

J. — Deve ter um pai, mãe, irmãs, irmãos, porque fallou nos seus sobrinhos.

R. — Penso na sua honra.

J. — Devia ter pensado n'isso no momento do assassinato. O crime é que é a vergonha, e não a expiação...

R. — A expiação, o cadafalso? Seja. Quer a minha cabeça? entrego-lh'a, aqui tem!

J. — Sente remorsos?

CAMPI (*energicamente*). — Senhor, sou um homem que nunca se arrependeu do que fez! Mas não recommearia.

J. — Disse ao juiz da instrucção, «Matei; hei de ser morto. Os governos matam bem; porque não hei de ter eu tambem o direito de matar?»

R. — Quiz com esta phrase espantar (*epater*) o sr. Gaillot.

E por ultimo, Campi respondeu ao juiz:

— Digam o que quizerem, pouco me importa. Podem punir, mas não hão de manchar o nome de minha familia!...

(*Continúa*).

DECLARAÇÕES

NESTA TYPOGRAPHIA

acham-se duas chaves unidas por um cordão, achadas na rua Formosa; o seu dono poderá vir procural-as, as quaes ser-lhe-hão entregues mediante gratificação a quem as achou, e satisfeita a importancia d'este annuncio.

LEILÃO DE PLANTAS EXOTICAS

ENTRE AS QUAES MUITO RARAS E INTEIRAMENTE NOVAS

Sabbado 10 do corrente AO MEIO DIA

RUA TRAJANO, LARGO D'ALFANDEGA

Vender-se-ha uma linda colleção de plantas exoticas, por ordem do Sr. Jens Sand, representante do muito importante estabelecimento do Sr. Lourenço Hoyer, da côrte.

Pede-se a attenção dos amadores para esta interessante colleção, que desde já se acha exposta no ponto alludido.

LEILÃO

O consulado do Imperio Germanico faz publico, que na sexta feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem de Carl Hoepcke & C., vender-se-ha em hasta publica, em diversos lotes, uma partida de FARINHA DE TRIGO com avaria do mar, descarregada do navio inglez *Corwena*.

Desterro, 3 de Maio de 1884. — O encarregado do consulado, *Carl Hoepcke*.

CLUB ABOLICIONISTA DESTERRENSE

De ordem da Directoria faço publico que o espectáculo offerecido pela patriótica sociedade dramatica particular AMADORES DA ARTE, terá lugar no sabbado 10 do corrente, pelo modo seguinte:

Às 8 1/2 horas da noite, executada uma ouvertura especial pela orchestra de distinctos amadores que obsequiosamente se prestam, subirá o panno dando-se então principio á sessão solemne do Club pelo toque do Hymno de nossa Independencia.

Celebrada a sessão, que concluirá pela entrega das cartas de liberdade, que o Club poder conseguir, recitação de discursos, etc., seguir-se-ha o espectáculo, a constar do drama de Cezar de Lacerda—*Cynismo, Scepticismo e Crença*, e da interessante comedia em um acto—*A ordem é resonar*.

A Directoria procurou tornar esta festa o mais concorrida possivel; entretanto, a pessoa que por ventura não tivesse sido lembrada, e que deseje tomar parte no festejo, não tem mais do que dirigir-se ao sr. procurador Francisco de Assis Costa, que lhe proporcionará os meios indispensaveis.

CHEGARAM PELO ULTIMO PAQUETE

PARA O

RAMALHETE CATHARINENSE

Os seguintes artigos proprios da estação

PALETOTS

de diagonal preto, enfeitados, a 20\$, 24\$, 28\$ e 30\$000.

Ditos de panno piloto e feltro, a 35\$ e 14\$000.

Ditos para meninas a 9\$ e 10\$000.

Vestidos

de feltro para meninas, a 6\$000.

Ditos, ditos de cassa a 6\$, 10\$, 12\$ e 14\$000.

Capas

pretas e de côr, a 22\$, 25\$ e 35\$.

Ditas de lã, a 7\$ e 10\$000.

Fichús

de lã, a 2\$, 2\$500, 3\$, 3\$500, 7\$ e 10\$000.

Jaquetas

de lã, a 2\$500, 3\$500 e 4\$500.

Meias

de lã para homem, brancas e de côres, a 1\$ e 1\$500.

Ditas para senhoras a 1\$, e 1\$500.

Ditas para meninas, a 600, 700, 800 e 1\$000.

Ditas para meninas, curtas, a 500.

Camisas

de flanela, a 3\$500 e 4\$000.

Arminho preto, franjas pretas, colletes, plissés, pentes para tranças, fronhas grandes e pequenas, ligas para meninas e senhoras, setins, fichus de seda, pretos e de côres, véos para viúvas e muitos outros artigos.

12 RUA DO PRINCIPE 12

Luiz René & C.

ANNUNCIOS

VENDE-SE uma armação da loja de Catharina Haberbek por preço barato; para tratar, á Rua do Principe, n. 28.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

A COMPANHIA LYBICA ITALIANA

ACABA DE CHEGAR!

E por isso, na casa do abaixo assignado, se encontra
GRANDE SORTIMENTO

de

Fazendas do mais apurado gosto, quer para roupas, quer para adornos, como adiante se vê:

Variedade de meias de lã, para homens, desde 10\$ a 20\$000 a duzia. Já se vê que é cousa fina.

Ditas de finissimo fio de escossia, e de algodão, brancas e de côres, gostos variados.

Variadissimo sortimento de gravatas pretas, brancas (para casamento) e de côres, gostos e feitos modernos.

Ricas camisas de puro linho, de percal, de chita, e de flanela.

Camisetas de flanela, brancas, para inverno, o melhor que ha no mercado.

Camisas de meia, brancas e de côres, alta novidade!

Abundante sortimento de colarinhos e punhos de linho finissimo, de diversos gostos e feitos.

Grande variedade de lenços de linho.

Ricas seroulias de linho, de cretone e de algodão.

Jaquetões (abrigo, ponto de meias) de lã de diversas côres e gostos.

Incrível variedade de roupas feitas, a escolher, como: sobretudos, calças, paletós, colletes, etc., etc.

Machinas de costura, de pé e de mão, e todos os pertences para as mesmas. Em somma

GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS DIVERSAS

que se vendem por preços commodos, em virtude de serem recebidas

DIRECTAMENTE

Recebe tambem por todos os paquetes os mais modernos figurinos de Paris, os quaes estão sempre á disposição dos senhores freguezes.

Apromptam-se encomendas para fóra.

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Gueifo Zanirati.

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

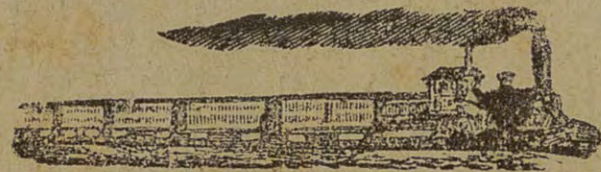
Tem sempre prètos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ATENÇÃO!



ATENÇÃO!

CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

ASSUGAR

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystalizado, kilo 400.

Em arroba — abatimento de duzentos réis.

VARIEDADE

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corôas), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Fiquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoutos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces seccos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços não conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição.

Barateiros! Barato e Baratilho. Sem competidores.

Dissêmos... está dito:—Somos essencialmente barateiros!

6 Praça Barão da Laguna 6

SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.

Vende-se

1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 1 dita de balanço e 16 ditas pequenas; quem pretender dirija-se ao cirurgião José Felix de Moraes, largo de General Osorio, casa atraz da Carioca, n. 14.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS

LEITE NATURAL

ou

SILVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O Leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrescencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na—Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e bolões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa nos Barreiros, muito bem construida, boa moradia para familia, salão preparado para negocio, um bom forno para pão, terreno para plantações, tendo muitos marmelleiros, bom pasto, etc., por preço commodo; trata-se no mesmo logar com Albino Francisco de Faria.

RINHIDEIRO PUBLICO

A PRAÇA DO GENERAL OSORIO

Acha-se aberto este rinhideiro á concorrência publica. Nos domingos e dias sancionados—das 9 horas da manhã em diante. Preços das entradas: os do costume.